

Campinas, 20 de abril de 2021.

Casa de Lucas, Casa de Felipe e Casa de Otávio

Integrantes: Lucas, Galletta, Daisy, Felipe, Franco de Souza e Otávio de Sousa Duarte.

Quem está escrevendo: Otávio

Vimos um vídeo que se popularizou pela crítica social abordando o uso de animais em testes para cosméticos, remediados pela história do coelho Ralph, decidimos utilizar essa situação como tema para nossa iniciação científica.

Nossos planos são de produzir um produto que não necessitasse de animais para ser testado.

Realizamos uma reunião para discutir as primeiras instruções, para a realização de nosso projeto, passadas pelas professoras e coordenadoras Cláudia e Laura, ao final da reunião optamos por mudar nosso tema, decidimos seguir por um caminho em que falássemos sobre os animais e sua violência nos zoológicos.

Contribuímos mais e optamos por alterar o tema, focando na situação em que o mundo se concentra em relação ao lixo e como ele é descartado, refletimos muito e tivemos a ideia de fazer uma ecobag a base de cinzaura para produzir alguns protótipos para concluir o ano.

na é um vegetal bom para a produção das sacolas ecológicas. de os textos deram certo, iniciaremos os períodos de teste onde pensamos em utilizar os próprios estudantes do EE. Culto à Ciência para testar a competência da sacola. No final de sua vida útil ela deve se decompor.

Compinas, 04 de junho de 2021  
Casa de Lucas, Casa de Felipe e Casa de Itáio  
Integrantes: Lucas Galletta Dainzy, Felipe Franco de Souza e Itáio de Sousa Duarte.  
Quem esta escrevendo: Itáio

Fizemos uma reunião via google meet, onde apresentamos a ideia para as coordenadoras, as quais elas nos alertaram de uma probabilidade de falharmos, o motivo foi que a semente é um vegetal com pouca amido e portanto não seria uma boa opção.

Mas a professora Cláudia sugeriu que pudéssemos resolver um problema que convivemos na escola, os pombos, ela pensou em criar um dispositivo sonoro que pudesse espantar os pombos de um certo espaço, assim mantendo um distancia desses animais que muitas vezes podem transmitir doenças.

Com isso a Cláudia falou com o Alessandro que nos alertou que seria uma coisa

muito complicada já que a audição dos pombos era muito aguçada em comparação aos seres humanos, cães e gatos, por isso precisaria uma perturbação sonora para os ouvidos, se o aparelho fosse produzido.

Por consequência disso, precisamos de um terceiro tema, a Cláudia nos contou sobre um colega que trabalha no Bosque dos Jequitibás, chamado Douglas Prusotto, ele indagou em relacionar neste tema com o Bosque.

Compinas, 12 de junho de 2021  
Bosque dos Jequitibás  
Integrantes: Lucas Galletta Dainzy, Felipe Franco de Souza e Itáio de Sousa Duarte.  
Autor: Itáio

Após alguns dias de liato fomos ao bosque, onde fomos recebidos pelo Douglas, iniciamos então uma conversa sobre a qual seria o tema, de primeira partida pensamos em analisar os fragmentos de Mata Atlântica presente no Bosque e como usar dados e achar alguma maneira de fazer a convivência entre os humanos e os animais silvestres, fosse com objetivo para ambos vivendo em harmonia.

Douglas nos alertou que não haviam muitos hectares de Mata Atlântica fechada no Bosque, sabendo disso nos avisou que se fôssemos seguir com

a ideia, precisaríamos de um espaço maior que o do Bosque, como a Mata Santa Genebra. Então após a sugestão, nós deu uma outra alternativa. O Bosque é um Parque Zoológico, o que significa que a maioria dos animais presentes são da fauna local e foram resgatados e trazidos ao bosque para atendimento veterinário pela ausência de um CRAS. É que não estão aptes a voltarem a seu habitat.

Mencionou também as mudanças que ocorrem com o animal vivendo em espaço urbano, como por exemplo, para as aves, que podem ser favorecidas com a urbanização, para fazer um ninho, afinal irá construí-lo em um telhado por exemplo.

Mas mesmo alguns sendo favorecidos, a influência humana não precisaria necessariamente intervir em tudo. Uma situação que poderia ocorrer, é uma pomba encontra um filhote de passarinho fora do ninho e querer levá-lo de volta, pedindo ser o caso de o filhote estar aprendendo a dar seus primeiros voos, o que poderia demorar mais por essa situação.

Por isso, para a conscientização das pessoas, a alternativa que ele nos propôs foi de catalogar esses animais trazidos ao bosque e relacioná-los com a fauna Atlântica, além de informar sobre as circunstâncias requeridas quando de presenciar a aparição destes seres e como podemos conscientizar as pessoas sobre isso.

Analisamos as circunstâncias e achamos a ideia do Douglas muito boa, decidimos por então trabalhar por fim o tema da nossa iniciação científica, ele nos prometeu enviar via Cláudia alguns documentos que poderíamos usar úteis para nossas pesquisas iniciais.

Campinas, 22 de Junho de 2021  
Casa do Lucas, Casa do Felipe e Casa do Otávio  
Integrantes: Lucas Gallotta Dainz, Felipe Franco de Souza, e Otávio de Souza Duarte  
Quem está escrevendo: Otávio

Iniciamos nossas pesquisas em alguns artigos na internet, e logo começamos a ler alguns trabalhos que haviam alguma relação com a Mata Atlântica.

Tentamos ver se o site SOS Mata Atlântica poderia nos ajudar, durante as pesquisas de fauna silvestre achamos dois elos que podem ser úteis para o trabalho.

Campinas, 20 de julho de 2021  
Casa do Lucas, Casa do Felipe e Casa do Otávio  
Integrantes: Lucas Gallotta Dainz, Felipe Franco de Souza e Otávio de Souza Duarte  
Quem está escrevendo? Otávio

Após algumas semanas de pesquisa, abrimos uma página no Google Docs para inserir

nas todas as anotações e informações obtidas dos artigos, livros e sites. Nomeamos o documento de "Pesquisas I.C. Organismos e documentos (como o próprio nome implica) to um duas partes, uma fala sobre os domínios da Mata Atlântica e a outra da um destaque especial ao Bosque dos Jequitibás, contando sua história desde sua fundação, como suas atrações como o pequeno zoológico já casa dos animais interessantes, entre outros.

Além disso foi também explicado o porquê do local ser considerado um parque zoológico.

05 de Agosto de 2021

Campinas, 05 de Agosto de 2021  
Bosque dos Jequitibás  
Integrantes: Lucas Galletta, Felipe Franco e Itáris Duarte  
Quem está escrevendo: Itáris

Marcamos de encontrar o Douglas novamente, desta vez acompanhado pela Cláudia e pela Laura, agora de uma maneira mais completa e entre outros. A conversa foi gravada e transcrita pelo Lucas, transcrição essa que vai passar para um diário.

Transcrição

Contexto:  
Presença e identificação de animais silvestres

em áreas urbanas. Incaminhados ao zoológico a sub-área no Município de Campinas.

"Com a aceleração da urbanização, ultimamente, a ocorrência de animais silvestres nas cidades elevou a interação deles com os seres humanos. Campinas é hoje considerada uma metrópole, localizada na região da Mata Atlântica. Nesse município, encontra-se o Parque Bosque dos Jequitibás na região central da cidade."

Douglas:

"Os animais silvestres que aparecem em áreas urbanas impactam o bosque de alguma forma e a presença deles geralmente gera conflitos com as pessoas. A ação antipredatória por várias vezes ocorre de forma violenta contra os animais, a exemplo de um farrasol que está sob a supervisão de veterinários e foi resgatado pela polícia e levado ao bosque após uma pessoa ligar denunciando a presença do animal em sua propriedade com a sub-área da fazenda, não se sabe mas pode ter sido a própria pessoa que ligou a autera do disparo, talvez pela ave estar atacando suas galinhas, quando isso não ocorreu então ligou para a polícia. Linhas de pipa também são muito perigo-

bas para as aves, uma coruja levada ao bosque tinha se enfiado em uma dessas linhas e quando a veterinária pegou ela, sua saiu em sua mão por o cordão a certana. Corredores ecológicos e parques lineares são muito importantes para o deslocamento dos animais de forma segura, por exemplo a construção desses corredores sobre rodovias para que os animais atravessem ela de forma mais segura.

Um estudo feito pela UNESP e pela USP concluiu que algumas espécies de aves estão preferindo fazer seus ninhos em construções humanas, como embalagens de pentes e no forro de casas, por exemplo, por ser mais protegido de vento e do frio, fazendo com que a incubação demore menos tempo por ser mais quente.

Caso alguma pessoa encontre algum animal selvagem em sua residência ou em meio a cidade, a primeira regra é que a mulher não mexer no animal, por exemplo uma moribunda que está no chão mas ela pode só estar apertando o veado e seu ninho está próximo de a pessoa pegar para cuidar ou já chamar a polícia, ela pode estar atrapalhando o desenvolvimento da ave e pode ser que ela não consiga mais ser reintroduzida na natureza.

Cyber discutir sobre esse tema o Douglas nos propôs de realizar o levantamento dos coletivos de ocorrência desde 2015 da polícia dos animais que são enviados para o bosque. Ele também explicou como a foto e trabalho dos estagiários e a realização de questionários para os visitantes com o objetivo de saber qual o conhecimento das pessoas re bre o papel dos zoológicos.

"A estimativa da quantidade de visita a bosque antes da pandemia era cerca de 1 milhão por ano e possível dividir esses visitantes em dois grupos, durante a semana o público mais envolvido são as pessoas que moram próximo ao bosque, que utilizam o espaço para caminhar, praticar atividades físicas ou até ler um livro. E nos finais de semana os visitantes são esporádicos, vão ao bosque para ver o zoológico. Em um fim de semana houve uma exposição de orquídeas que onde foram 15 mil visitantes.

O Bosque teve seu início em 1888, era uma propriedade privada de Francisco Bruno de Miranda por sugestão de D. Pedro II, ele tinha uma coleção de animais, foi considerado um dos primeiros zoológicos do país. Durante os anos o parque passou por alguns problemas, Francisco fez um linha de

Irão nas proximidades, mas o projeto não foi aceito pela prefeitura, isso pode ter desanimado o proprietário e então ele ofereceu o local para a prefeitura.

Todos esses dados foram passados por uma estudante de jornalismo chamada Karen Nagatsha da Silva.

O bosque foi reconhecido pelo IBAMA como um parque zoológico, onde são levados os animais encontrados no centro urbano para recuperação, já que Campinas não possui um CRAS (Centro de Reabilitação de Animais Silvestres).

Na entrevista foi idealizada a criação de uma planta.

Campinas, 16 de agosto de 2021.

Casa de cada integrante.

Quem está escrevendo: Otávio

Integrantes: Lucas Gallitta, Felipe Branco e Otávio Duarte.

Realizaremos esta semana a inscrição para três feiras, a Feradante, a Femic e a Feira Paulista.

O Douglas nos enviou as pesquisas feitas pela Karen e algumas informações a mais, como os boletins de ocorrência mais recentes anteriormente.

Com eles unificamos a tabela no Google Planilhas.

Campinas, 25 de Setembro de 2021.

Barão Geraldo

Integrantes: Lucas Gallitta, Felipe Branco e Otávio Duarte.

Quem está escrevendo: Otávio

Hoje fomos em um treinamento para resgate de animais silvestres realizado pelo Instituto Alexandre Queiroz, para mercedários locais.

A ideia de participarmos partiu da fauna, que nos acompanhou.

Durante o treinamento de nos ensinou a produzir um abalador de fogo, com um cabo de enchada, arame, alguns pregos e 1,20 m de pedaços de mangueiras de incêndio.

É também ensinou a fazer um cambôo que facilita captura do animal silvestre sem que ele possa o atacar. O cambôo é feito com um cabo pvc de uma poligrama de espessura e 1,20 m de comprimento e uma corda de 3 m. A corda é passada por dentro do cabo pvc formando um regulador que segura o corpo do animal até ser engaiolado e levado para recuperação e logo após a sutura, se assim for possível.

Quando chegou ao final do treinamento, conversamos com o bombeiro e explicamos sobre nossa iniciativa, perguntamos se algum dia da semana ele poderia apresentar na nossa escola e que ele havia implicado.

Por não termos um dia em mente, falamos que viamos retornar com mais informações.

Campinas, 27 de setembro de 2021

EE - Culto à Ciência

Instigantes: Lucas Galletta, Felipe Franco e Otávio Duarte.

Quem está escrevendo: Otávio

Falamos com o diretor Glauber sobre uma possível apresentação feita com o bombeiro, ele aceitou e nos deu os dias 30 e 01 (quinta-feira e sexta-feira), para realizar a palestra, no horário das últimas aulas, por volta das 15h45 min.

Mas tarde conversamos com ele, mas no momento ele não poderia nos responder. Portanto ficamos de conversar sobre amanhã às 14h, por ligação.

Campinas, 28 de setembro de 2021

Casa do Felipe

Instigantes: Lucas Galletta, Felipe Franco e Otávio Duarte

Quem está escrevendo: Otávio

Vinimos a casa do Felipe para realizar um vídeo em estilo pitch para a BENTOTEC, precisamos entregá-lo até quinta-feira, optamos por filmá-lo no CANVA.

Somarc, 29 de setembro de 2021

Casa do Felipe

Instigantes: Felipe Franco, Lucas Galletta e Otávio Duarte.

Quem está escrevendo: Felipe

Hoje começamos uma ce aluna da escola

EE - Culto à Ciência chamada Julia Gomes.

Cos verificamos o banner produzido para a feira

FECIVALE nossa orientadora, Claudia consistiu que ao

abular no Power Point sua formatação ficava configurada

configurada desconfigurada, assim foi marcado, no

período da última aula, o ajuste do banner e também

dividiu junto ao diretor o dia exato em que o bombeiro

Guerra, poderia palestrar sobre o resgate de animais bil-

vestres. O Otávio entrou em contato com o bombeiro

e informou os dias em que a palestra poderia ser

realizada, ficando acordado que terça-feira (05/10/2021

às 15:30, aconteceria a apresentação desta ação de edu-

cação ambiental.

Somarc, 30 de setembro de 2021

Casa do Felipe

Instigantes: Felipe Franco, Lucas Galletta e Otávio Duarte.

Quem está escrevendo: Felipe

Hoje mandamos um resumo do que pretendemos colocar na parte de resultados preliminares no banner da FECIVALE. Logo após houve uma discussão sobre qual seria a música de fundo do pitch e também qual seria o nome oficial do projeto. Primeiramente foi sugerido o nome "OASCC - ocorrência de animais silvestres na cidade de Campinas", mas o trabalho foi nomeado "Notificação de Animais Silvestres na Área Urbana de Campinas ou NASAUC". Por fim foi finalizado o relatório, o qual foi submetido para a FECIVALE.

Campinas e Sumaré, 05 de outubro de 2021.

E.E. Culta à Ciência e casa de Felipe.

Integrantes: Felipe Franco, Lucas Gallotta e Otávio Duarte.

Quem está escrevendo: Felipe.

Fomos acito na FECIVALE, a nossa primeira participação em uma feira. Estamos muito honrados e felizes por conseguirmos ter passado.

Também no dia de hoje irá ocorrer a palestra do bombeiro Cleudson Queiroz, que será de grande importância para a educação ambiental dos alunos, principalmente por ter uma considerável incidência de animais domésticos e silvestres no ambiente da escola.

No fim da noite realizamos algumas atrações no banner de apresentação para a feira, que ocorrerá no dia 18 e 19 (entre as 13h-21h e 13h-16h).

Sumaré, 06 de outubro de 2021.

Casa de Felipe.

Integrantes: Felipe Franco de Souza, Lucas Gallotta e Otávio Duarte.

Quem está escrevendo: Felipe

Realizamos o slides para a feira FEMIC e as falas para a apresentação do vídeo como amostra dos avaliadores.

Sumaré, 09 de outubro de 2021.

Casa de Felipe.

Integrantes: Felipe Franco, Lucas Gallotta, Otávio Duarte.

Quem está escrevendo: Felipe

Logo após acordarmos recebemos uma mensagem de nossa orientadora, que falava a respeito da autorização dos direitos intelectuais que precisava ser enviada por pdf. Em seguida nos mandou um protótipo de vídeo que será editado para conter menos tempo. O Otávio produziu, à capa do estande virtual da FEMIC.

Então, na casa de um amigo gravamos o áudio do pitch para submetermos à FEMIC, pois o vídeo precisa ter 3 minutos. Mesmo assim o vídeo enviado foi o editado pela Cláudia



Sumaré, 18 de outubro de 2021

Casa do Felipe

Integrantes: Felipe Franco, Lucas Galletta e Otávio Duarte

Quem está escrevendo: Felipe

Após 1 semana de ensaio para a apresentação da feira FERIALE, hoje iremos apresentar nosso projeto na mesma. Nossa apresentação foi realizada após a apresentação do primeiro projeto, pois nossos críticos no ordm de apresentar não compareceram; segundo as orientadoras por ser nossa primeira apresentação fomos bem, porém temos muito a melhorar!

Sumaré, 21 de outubro de 2021

Casa do Felipe

Integrantes: Felipe Franco, Lucas Galletta e Otávio Duarte

Quem está escrevendo: Felipe

No dia de hoje fomos aceito na feira Paulista. No jornal da EPTV passou uma matéria sobre uma onca preta no CEASA (centro estadual de abastecimento) de Campinas, a bióloga encarregada: Giselda Pearson, em qual faz parte do programa de Tera da Gente. Após isso entramos em contato pela rede social Instagram com o programa, onde passaram o contato Whatsapp dela. Mandamos mensagem contando sobre o nosso projeto e conversamos de marcar uma entrevista na nossa escola.

Sumaré, 22 e 23 de outubro de 2021

Casa do Felipe

Integrantes: Felipe Franco, Lucas Galletta e Otávio Duarte

Quem está escrevendo: Felipe

Realizamos as tablas de demonstração para o bannar e para o relatório, porém estávamos com dificuldades na formatação da transcrição de WORD para PPT, no fim conseguimos e atualizamos.

No dia seguinte, fizemos apenas o cálculo das porcenta porcentagens sobre os registros finais dos animais resgatados. Que são: é possível fazer somente o quorreferenciamento de 52,88% das ocorrências (rendo que 47% delas estão sem longitudinal).

Sumaré, 27 de outubro de 2021

Casa do Felipe

Integrantes: Felipe Franco, Otávio Duarte e Lucas Galletta

Quem está escrevendo: Felipe

Porém de alguns dias nos organizando para a apresentação da FEMIC, chegou o aguardado dia. Apresentamos e fomos até que bem, nossas orientadoras (Cláudio e Saura) disseram que tivemos um ótimo colocamento de nossas ideias e objetivos do projeto, mas que precisávamos melhorar o quesito da arguição, e também que fomos muito bem por ser nossa segunda apresentação, que melhoramos consideravelmente em comparação com a primeira.

Por fim, ao final do dia ainda fizemos a gravação de vídeos de explicação para o estande virtual do instituto 3M (para um breve entendimento dos avaliadores antes de serem a apresentação), pois na hora de aparecermos tivemos 5 minutos para falar do projeto (tiramos o tempo de perguntas).

Sumaré, 01 a 10 de novembro de 2021

Casa do Felipe

Integrantes: Felipe Franco de, Lucas Gallotta e Otávio Duarte.

Quem está escrevendo: Felipe

No dia 01 de novembro nos reunimos para discutirmos alguns detalhes sobre dados da tabela para serem melhor filtrados.

Em 09 passamos na NOCITEC e realizamos diversas alterações no relatório para se adequar aos padrões da mesma.

Nos dias 05, 06, 07 e 08 passamos treinando para a apresentação da 3M, com isso a cada dia melhorando nossa performance. Hoje (dia 09) será o primeiro dia de apresentação (sendo amanhã o segundo e último dessa feira). Somos bem, porém ainda era necessário melhorarmos a arguição.

Na manhã (dia 10) foi o segundo dia de apresentação fomos muito melhores conseguindo pontuar todos os detalhes do projeto e esclarecendo todas dúvidas e críticas.

Sumaré, 13 de novembro de 2021

Casa do Felipe

Integrantes: Felipe Franco de, Lucas Gallotta e Otávio Duarte.

Quem está escrevendo: Felipe

Nós fomos convidados a participar de um churrasco de despedida do bombeiro Alexandre Guinó porque ele irá se mudar para Portugal para trabalhar. Por volta das 16:30h, em meio ao churrasco, recebemos a notícia de que alcançamos o 3º lugar na categoria de Ciências Biológicas na 1ª mostra de Ciências e Tecnologia do Instituto 3M. Ficamos bem reações por tamanha felicidade e muito orgulhosos de nós mesmos.

Sumaré, 19 e 20 de novembro de 2021

Casa do Felipe

Integrantes: Felipe Franco de, Lucas Gallotta e Otávio Duarte.

Quem está escrevendo: Felipe

Estamos alterando algumas coisas no banner e outras no relatório para atender os requisitos da feira Paulista e da NOCITEC.